



GALLACCI, Fábio. Mau cheiro castiga moradores de Sousas: após mortandade de peixes no rio Atibaia, população ribeirinha vive “dia de cão” devido ao apodrecimento dos cardumes. Correio Popular, Campinas, 09 out. 2002.

FÁBIO GALLACCI

Da Agência Anhangüera
gallacci@rac.com.br

Depois da triste imagem de milhares de peixes boiando mortos às margens do Rio Atibaia anteontem pela manhã, os moradores do Distrito de Sousas, em Campinas, tiveram que enfrentar um outro difícil problema no caloroso dia de ontem: o mau cheiro insuportável que se alastrou por boa parte do local. “Está horrível ficar aqui, temos que trabalhar e, ao mesmo tempo, tampar o nariz. Desse jeito, não dá”, reclamou a comerciante Ilza Maeda, que trabalha em uma banca de flores a poucos metros do rio.

O cheiro desagradável que já se mantém há dois dias também atrapalhou o movimento da Churrascaria do Mineiro, localizada bem às margens do Atibaia, no Centro de Sousas. “As pessoas não conseguem comer com esse cheiro forte. Isso nos atrapalhou muito”, confirmou o garçom Edmilson Dias.

Moradores e comerciantes da área afirmam que a quantidade de peixes mortos pôde ter chegado a 1,5 tonelada. Apesar disso, não existe qualquer confirmação oficial deste número por partes dos órgãos competentes.

Uma equipe da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) esteve no distrito no início da semana para verificar as causas da mortandade, mas só fornecerá os resultados das análises na

próxima sexta-feira, dia 11. O motivo mais provável é a falta

Cetesb divulga sexta-feira resultado de análise

de oxigenação na água ocorrida em virtude de um forte temporal que caiu naquela região na madrugada entre domingo e segunda-feira.

Em virtude do problema, técnicos da Sanasa chegaram a interromper a captação de água do Atibaia entre a 0h até às 2h30 de segunda.

O rio, que anda sofrendo com o lixo jogado por pessoas sem consciência ecológica e com a falta de uma ação mais prática por parte das autoridades para a sua recuperação, é o responsável por 90% da água consumida pela população de Campinas. Os 10% restantes são provenientes do Rio Capivari.

DIA DO ATIBAIA

Dispostos a despertar a preocupação de todos em relação ao descaso com a principal fonte de água dos campineiros de diversas regiões, a comunidade local se aliou a Associação de Remo do Distrito de Sousas para lembrar no próximo dia 19, o “Dia do Rio Atibaia”. No dia seguinte a esta comemoração, o grupo pretende organizar mutirões voluntários de limpeza do rio. “Vamos retirar o lixo que costuma ficar preso nas margens e mostrar que este lugar merece respeito”, adiantou Rubens Godoy, presidente da Associação.



O garçom Edmilson Dias passou o dia sem trabalhar por causa da 'fuga' de clientes